



OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Relatório do 2.º Período



Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Ano letivo 2018/19



ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	2
II - OBJETIVOS	2
III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA	3
IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES.....	4
1. Participações	4
2. Alteração do comportamento dos alunos.....	10
3. Avaliação do comportamento das turmas	11
4. Análise comparativa dos dados (2016/17, 2017/18, 2018/19).....	12
5. Estratégias de intervenção implementadas e a implementar	14
6. Medidas disciplinares.....	17
V - CONCLUSÃO	17

I- INTRODUÇÃO

Tendo em consideração o Estatuto do Aluno (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro) e o Regulamento Interno do Agrupamento que estabelecem um conjunto de regras e deveres para os alunos, a transgressão, reiteradamente ou em termos que se revelem perturbadores do normal funcionamento das atividades da escola, constitui infração passível da aplicação de medida disciplinar corretiva ou sancionatória. Neste âmbito, urge acompanhar o processo de registo de ocorrências e a aplicação de medidas disciplinares, a fim de serem discutidas e partilhadas as estratégias de atuação.

Este é um processo dinâmico, visto que, pela sua especificidade, se encontra em contínua avaliação e reformulação, sendo o objetivo último encontrar as melhores soluções para a manutenção da disciplina.

A equipa do Observatório da (In)Disciplina procura acompanhar todo o processo, recolhendo, registando, tratando e partilhando a informação, refletindo e sensibilizando toda a comunidade educativa e, frequentemente, promovendo a mediação de conflitos.

O presente relatório reporta-se ao 2.º período de 2018/19, tendo procurado apurar as participações das ocorrências disciplinares, as medidas disciplinares aplicadas, a evolução do comportamento dos alunos alvo de participações, as intervenções feitas pelo SPO - Serviço de Psicologia e Orientação, a atuação dos professores dos conselhos de turma e o comportamento geral das turmas. De igual modo, dá nota das estratégias desenvolvidas pela equipa do Observatório da (In)Disciplina, pelos conselhos de turma e pela direção ao nível da sensibilização dos vários intervenientes.

Tendo em consideração a análise dos dados recolhidos, procedeu-se a uma reflexão ponderada, apresentando-se algumas propostas de atuação, de forma a promover e adotar estratégias preventivas.

II- OBJETIVOS

O Observatório da (In)Disciplina tem como principal objetivo a monitorização de ocorrências de indisciplina, a fim de disponibilizar toda a informação possível à comunidade escolar. A análise dos dados apurados tem em vista a reflexão e a intervenção precoce, de forma preventiva, com vista à promoção da disciplina, condição básica e essencial para o sucesso escolar.

É crucial o trabalho desenvolvido em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa, nomeadamente, com o Diretor, os coordenadores dos diretores de turma, os diretores de turma, os professores, os assistentes operacionais, os alunos e os encarregados de educação. São objetivos do Observatório da (In)Disciplina:

- sensibilizar a comunidade escolar através de reuniões e/ou sessões dirigidas a encarregados de educação e alunos;
- recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- analisar os registos semanalmente e adotar atitudes preventivas;
- tipificar os diversos tipos de ocorrências;
- avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nos efeitos/melhorias obtidas;
- sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada;
- envolver os encarregados de educação;
- participar nos conselhos de turma com caráter disciplinar, sempre que solicitado;
- partilhar com elementos da comunidade toda a informação relevante;
- realizar relatórios para o conselho pedagógico, conselhos de turma e divulgação à comunidade educativa;
- participar e fornecer ao Diretor toda a informação disponível, sempre que a gravidade da situação o justifique;
- promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos, sempre que possível.

III- FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Durante o 2.º período, a equipa do Observatório da (In)Disciplina procurou desenvolver atividades de sensibilização junto da comunidade educativa e colaborar com a Direção e com os conselhos de turma ao nível do acompanhamento das situações de indisciplina. Neste âmbito, levou a efeito os seguintes procedimentos:

- uniformização de procedimentos ao nível do Agrupamento;
- participação nas reuniões dos diretores de turma para aferir procedimentos;
- realização de reuniões com encarregados de educação e alunos;
- averiguação de situações ocorridas em sala de aula;
- recolha de participações;
- registo e tratamento de dados;
- análise de dados estatísticos e das atas dos conselhos de turma;
- apresentação de relatórios aos membros do conselho pedagógico;
- participação em conselhos de turma de caráter disciplinar.

Devido aos constrangimentos ocorridos no 1.º período do presente ano letivo, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, foi adotado como procedimento a recolha da participação em formato de papel. Assim, depois de fazerem o registo da participação disciplinar na Plataforma Inovar, os professores passaram a imprimir aquele registo e a colocá-lo no dossiê do Observatório da (In)Disciplina existente na sala de professores.

IV- DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES

1. Participações

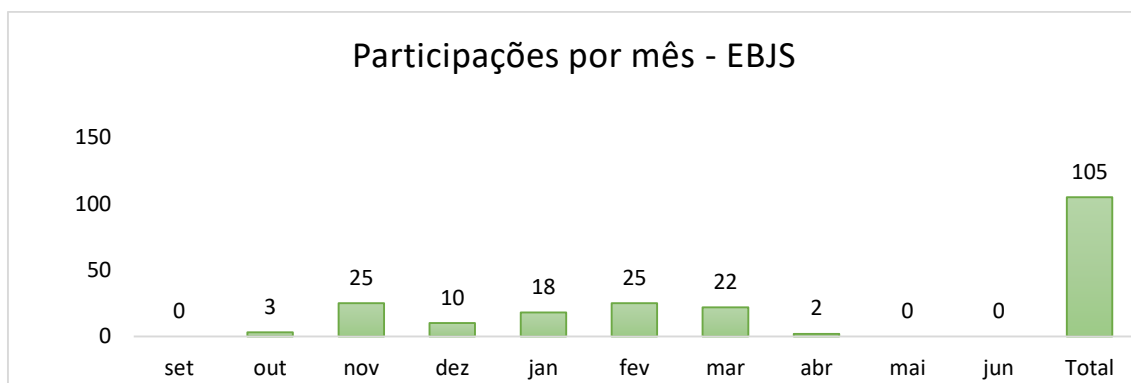


Gráfico n.º 1

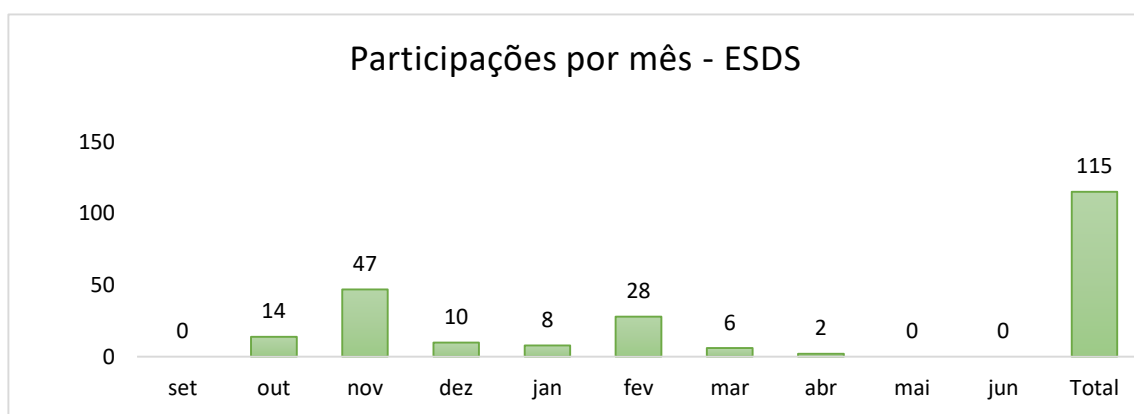


Gráfico n.º 2

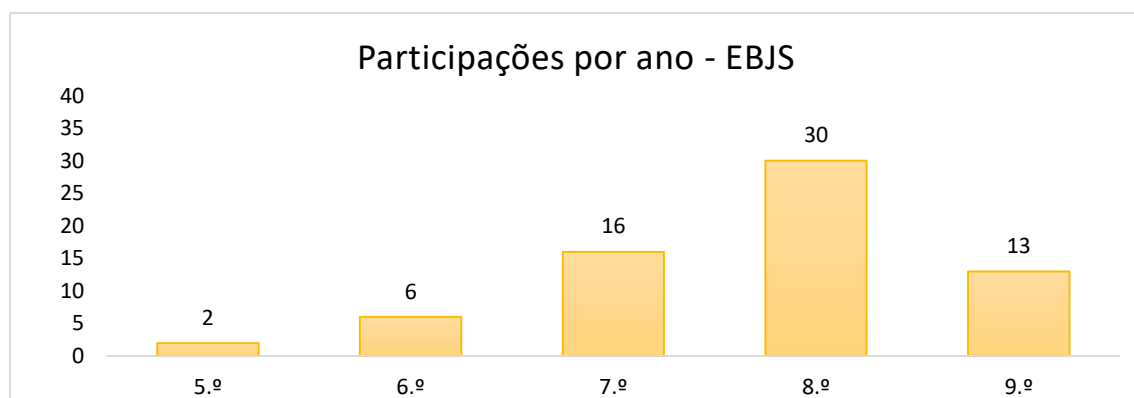


Gráfico n.º 3

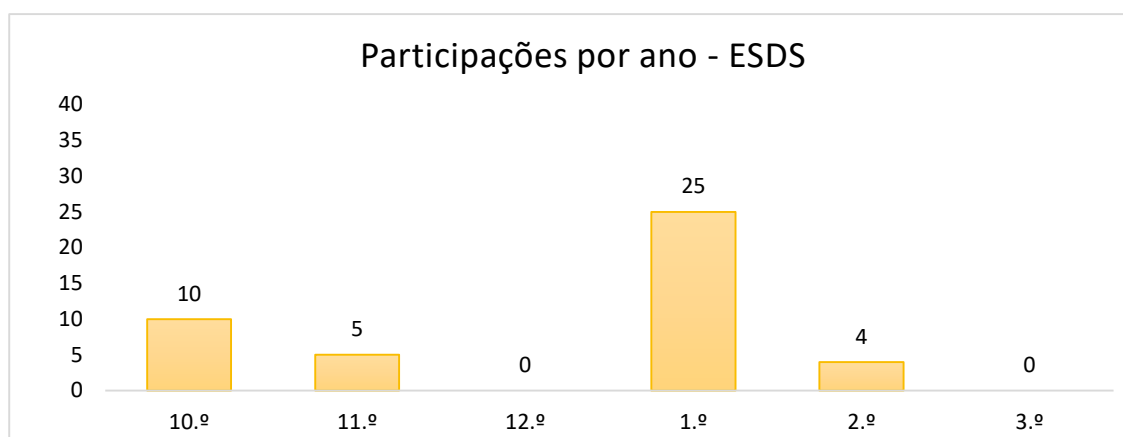


Gráfico n.º 4

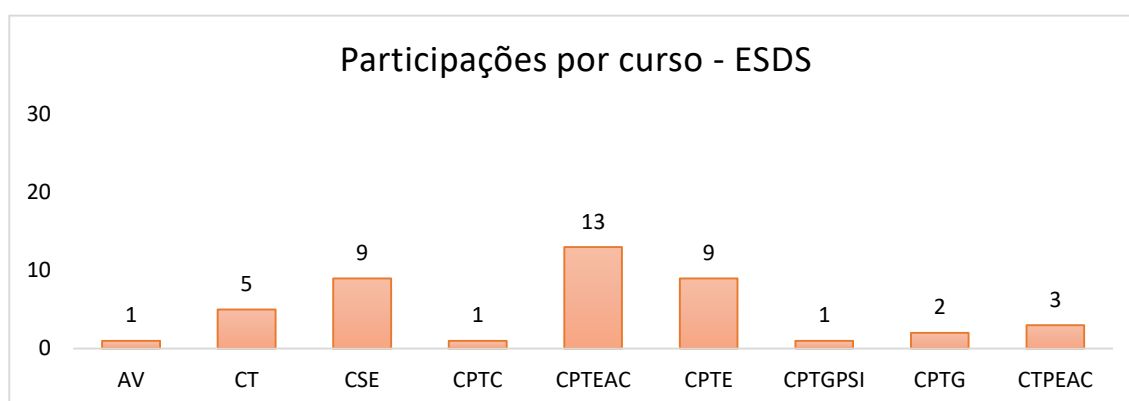


Gráfico n.º 5

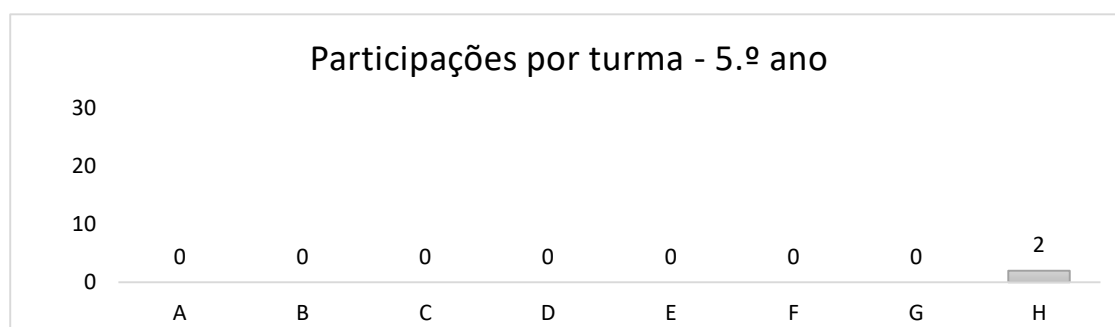


Gráfico n.º 6

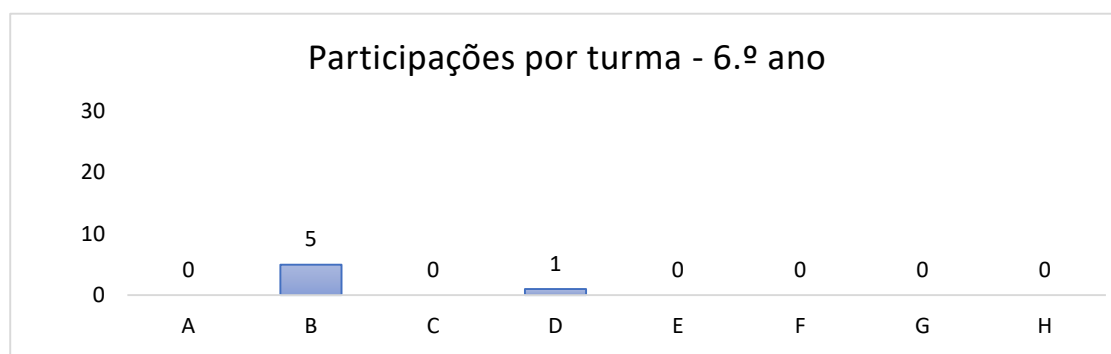


Gráfico n.º 7

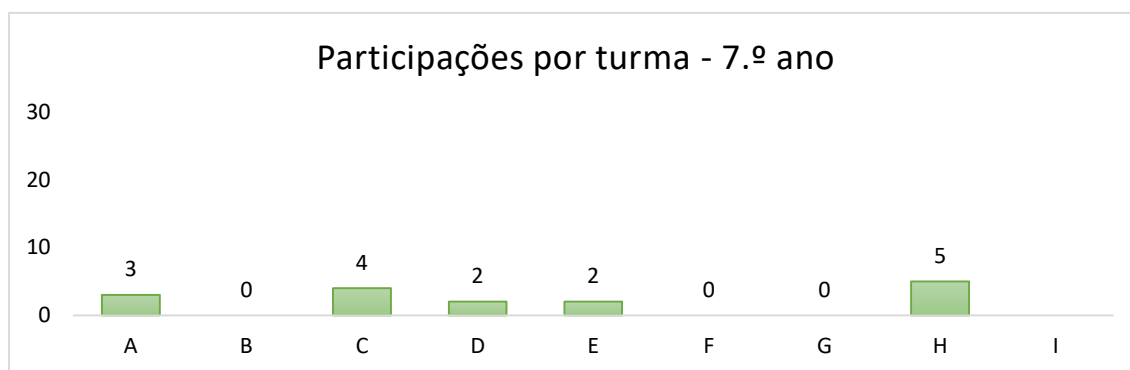


Gráfico n.º 8

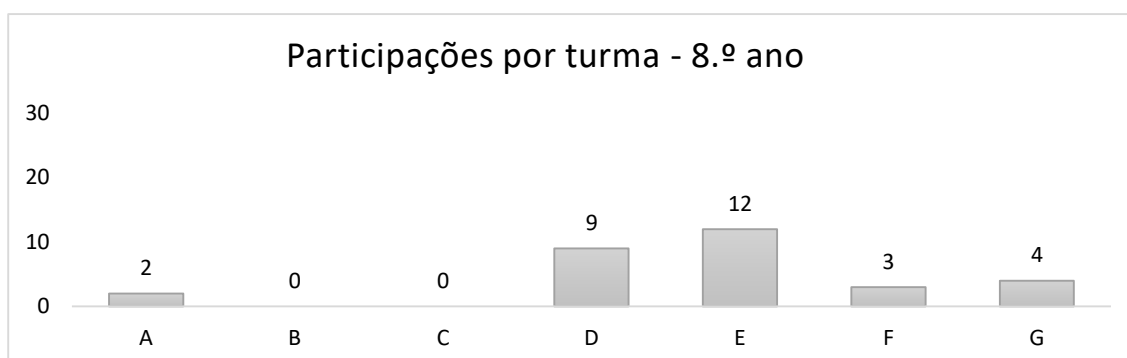


Gráfico n.º 9

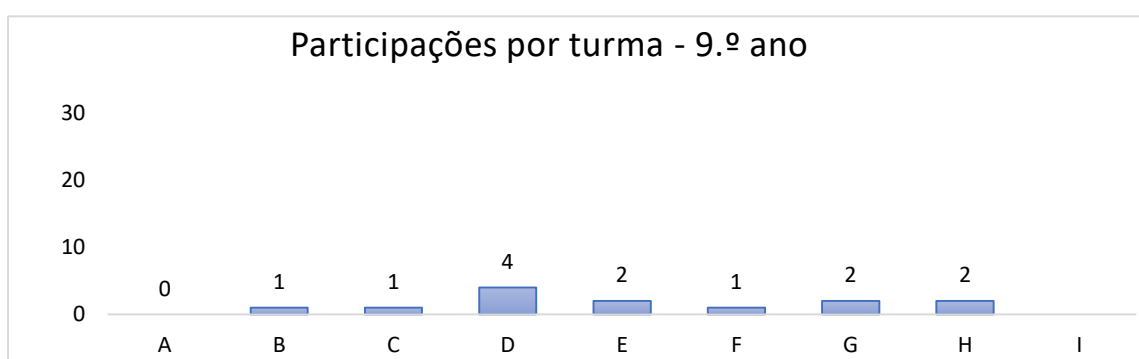


Gráfico n.º 10

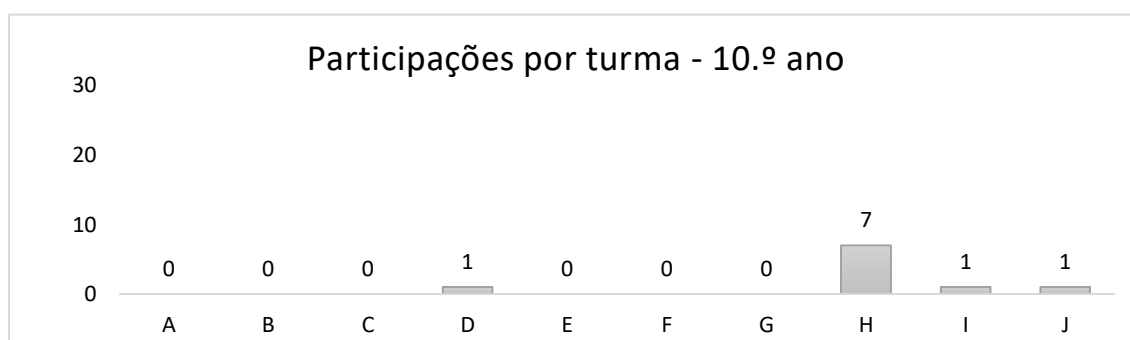


Gráfico n.º 11

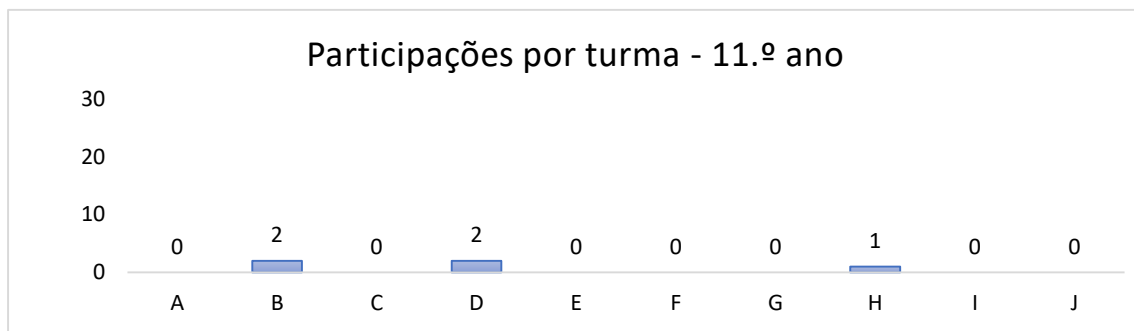


Gráfico n.º 12

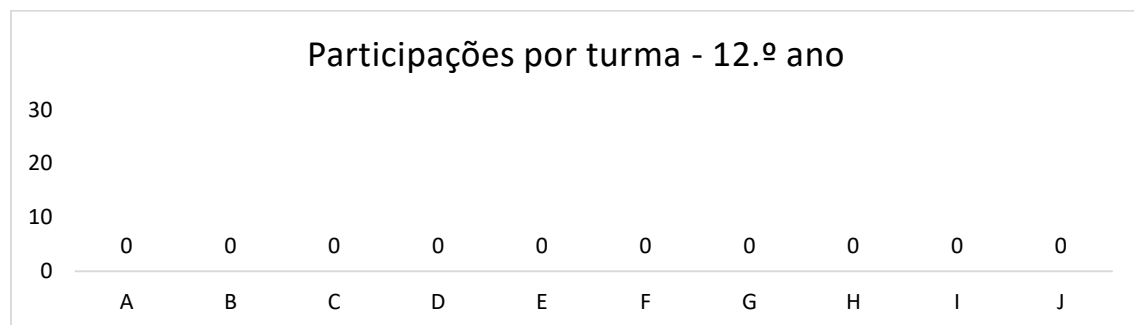


Gráfico n.º 13

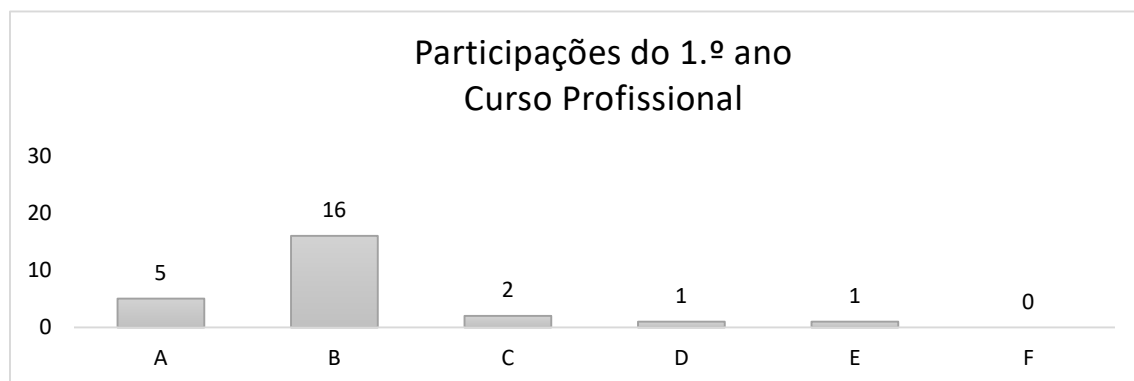


Gráfico n.º 14

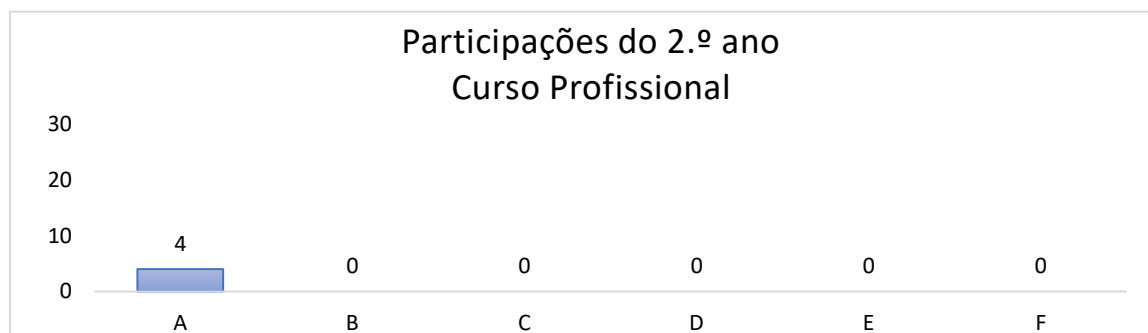


Gráfico n.º 15

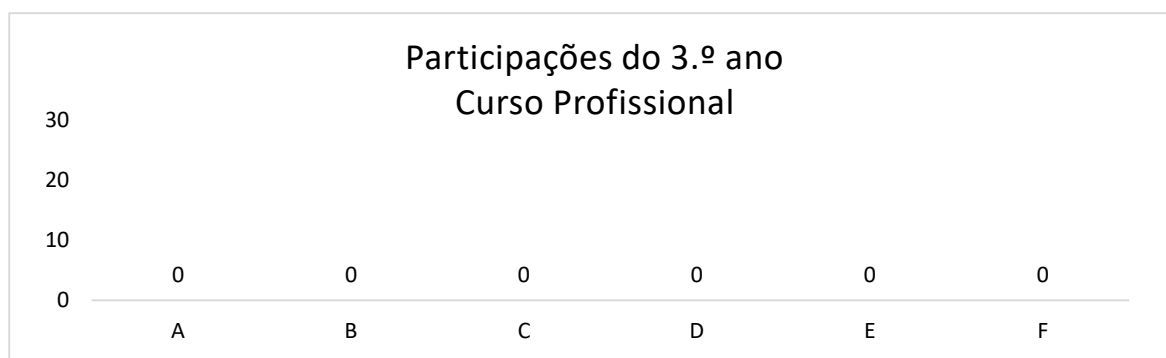


Gráfico n.º 16

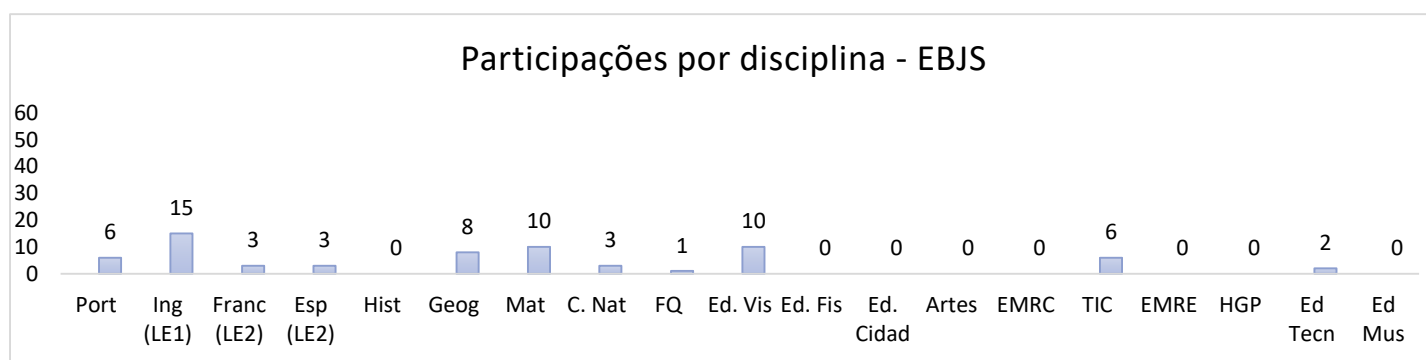


Gráfico n.º 17

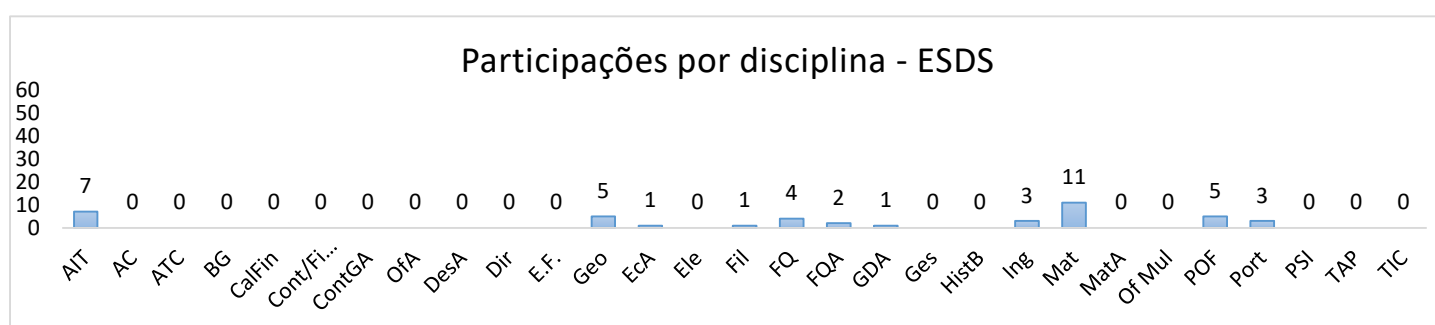
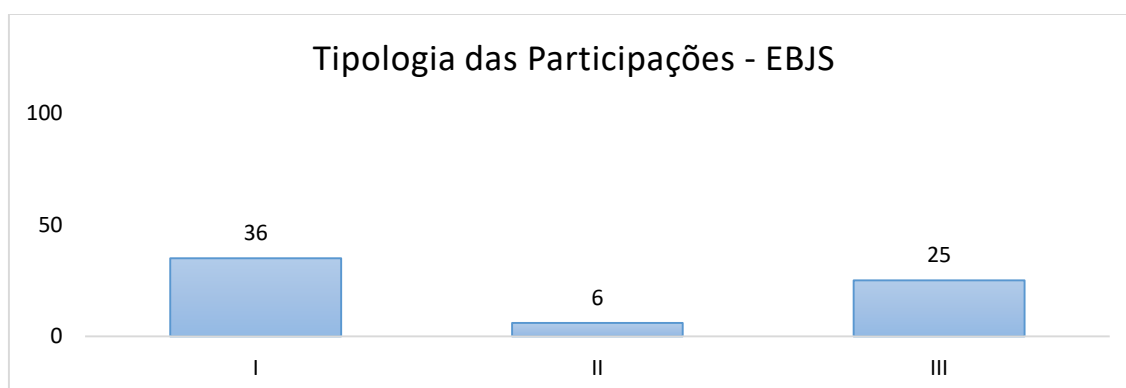
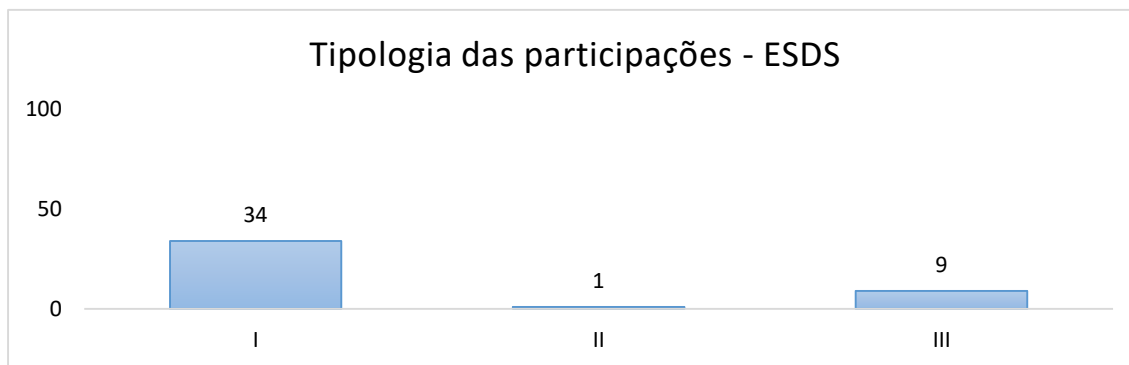


Gráfico n.º 18



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbação das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 19



Legenda: Tipologia I - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;

Tipologia II – Perturbação das relações entre pares;

Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 20

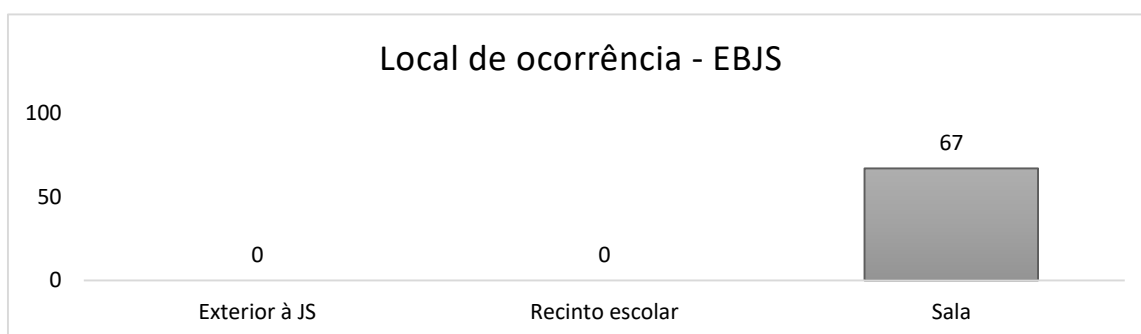


Gráfico n.º 21

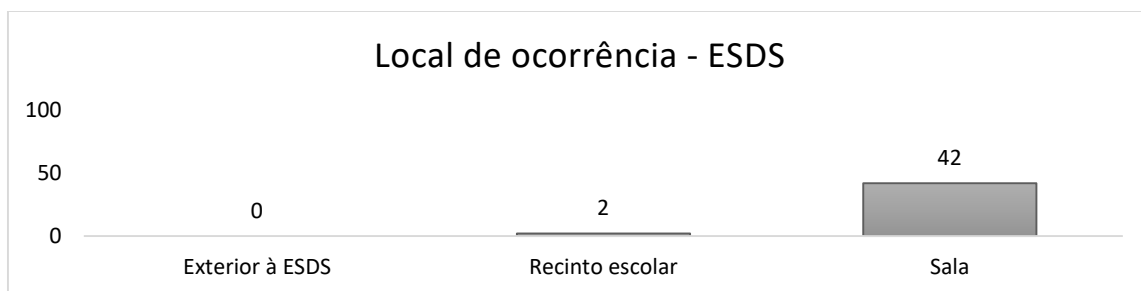


Gráfico n.º 22

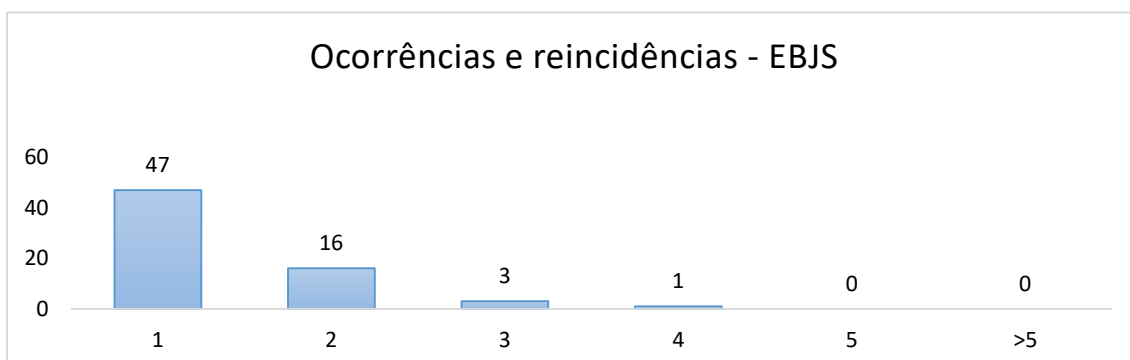


Gráfico n.º 23

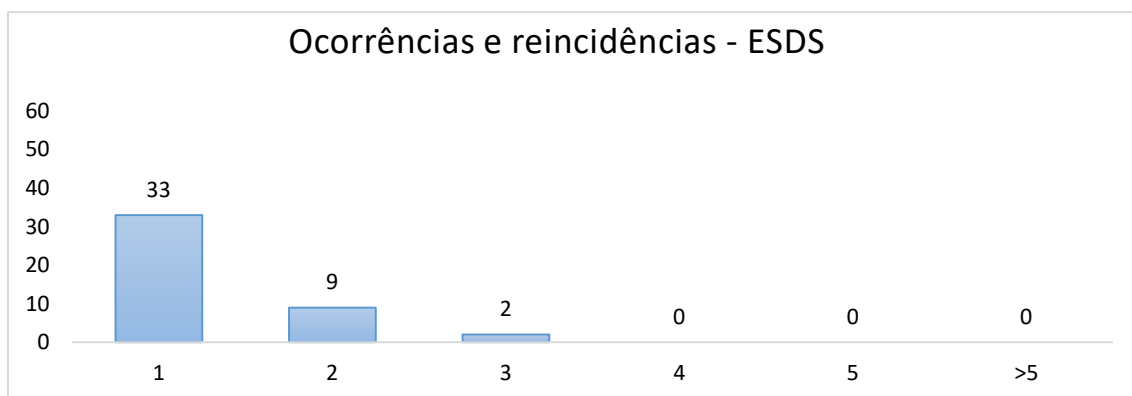


Gráfico n.º 24

2. Alteração do comportamento dos alunos

De acordo com informação recolhida nas atas das reuniões de avaliação, a evolução/alteração do comportamento dos alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e da Escola Secundária de Domingos Sequeira que foram alvo de participações e/ou de processos disciplinares foi a seguinte:

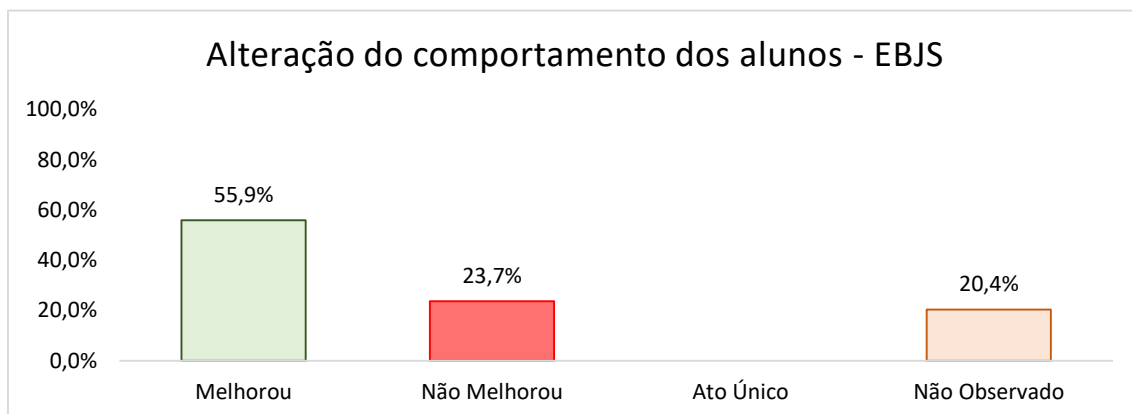


Gráfico n.º 25

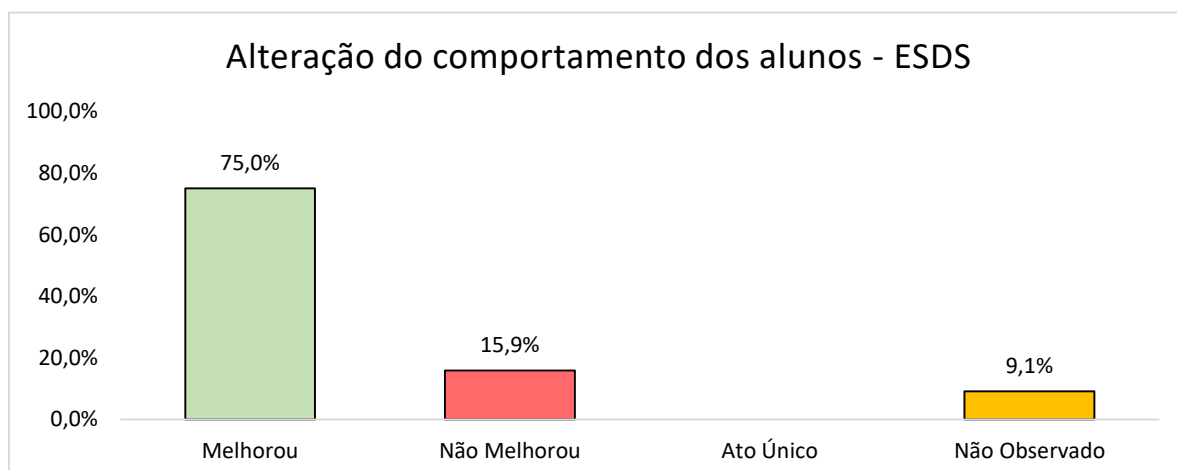


Gráfico n.º 26

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 25 e 26, constata-se que 75,0% dos alunos, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, e 55,9% dos alunos, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, melhoraram o seu comportamento. Não melhoraram o comportamento 15,9% e 23,7% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira e da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, respetivamente. Não foi possível observar a alteração do comportamento em 20,4% dos alunos, na Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, e em 9,1% dos alunos, na Escola Secundária de Domingos Sequeira.

3. Avaliação do comportamento das turmas

Apresentam-se de seguida os dados referentes às avaliações do comportamento das turmas, de acordo com a informação colhida nas atas das reuniões de avaliação.

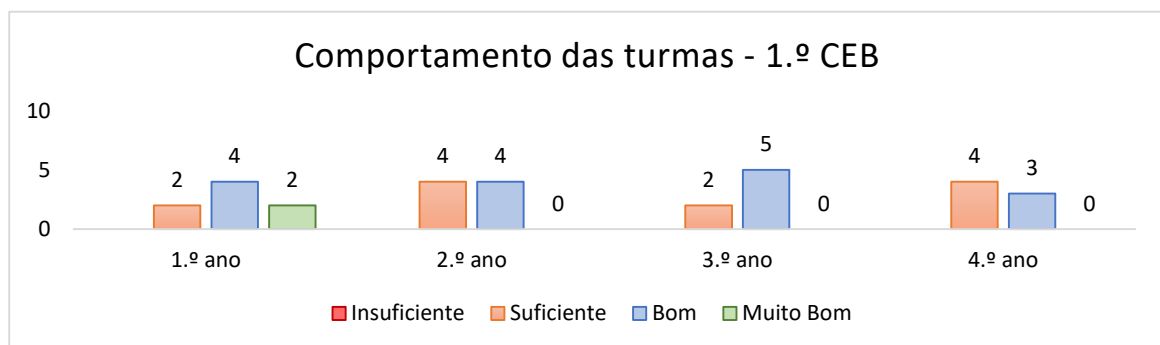


Gráfico n.º 27

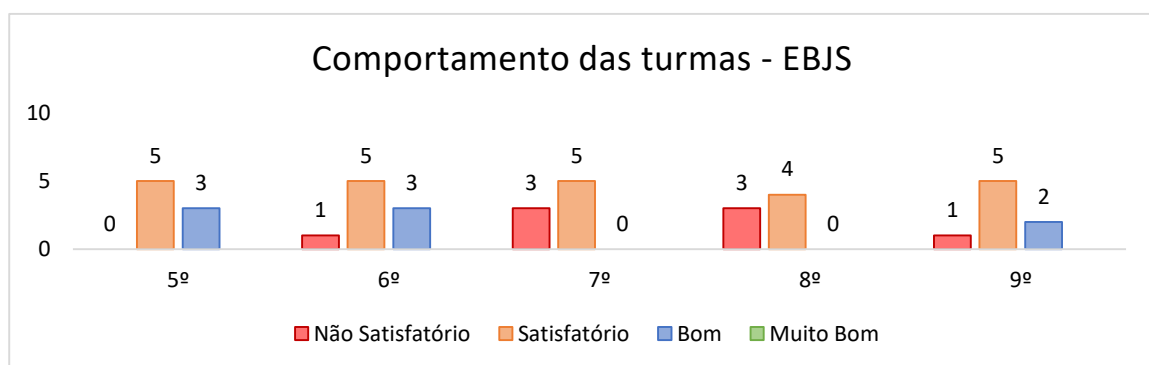


Gráfico n.º 28

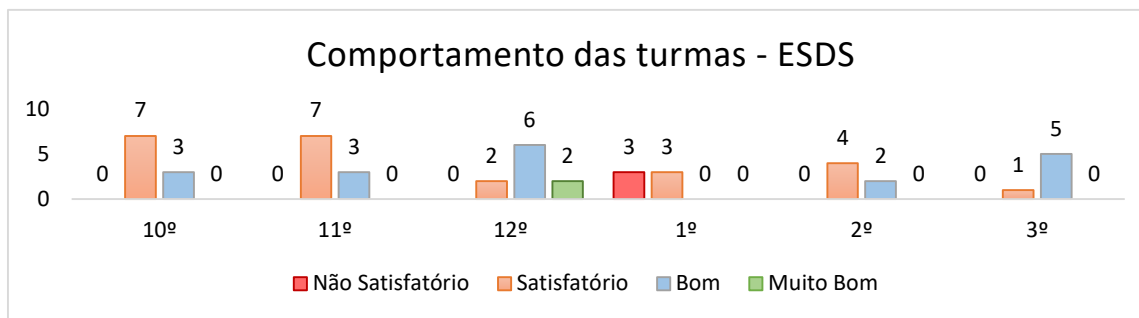


Gráfico n.º 29

O gráfico 27 revela-nos que a esmagadora maioria das turmas do 1.º Ciclo foram avaliadas de forma positiva ao nível do comportamento, de acordo com os parâmetros *Suficiente* (12), *Bom* (16) e *Muito Bom* (2).

De acordo com os dados apresentados no gráfico 28, observamos que, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, 24 turmas foram avaliadas com comportamento *Satisfatório*, 8 com comportamento *Bom*, e 8 com comportamento *Não Satisfatório*. As turmas avaliadas com comportamento *Não Satisfatório* encontram-se distribuídas pelos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

No que concerne aos dados apresentados no gráfico 29, referentes à Escola Secundária de Domingos Sequeira, verificamos que 24 turmas foram avaliadas com um comportamento *Satisfatório*, 19 com comportamento *Bom*, 2 turmas com a avaliação *Muito Bom* e 3 com a avaliação *Não Satisfatório*. Consta-se que, relativamente ao 1.º período, houve um aumento do número de turmas avaliado com comportamento *Bom* (mais 5 turmas) e uma diminuição do número de turmas avaliado com comportamento *Não Satisfatório* (menos 3 turmas) e *Muito Bom* (menos 2 turmas).

4. Análise comparativa dos dados (2016/17, 2017/18, 2018/19)

Conforme podemos verificar no gráfico 30, não ocorreram participações disciplinares no 2.º período dos três anos letivos em análise. Não foram aplicadas medidas disciplinares pelo Diretor em nenhum dos anos em análise.

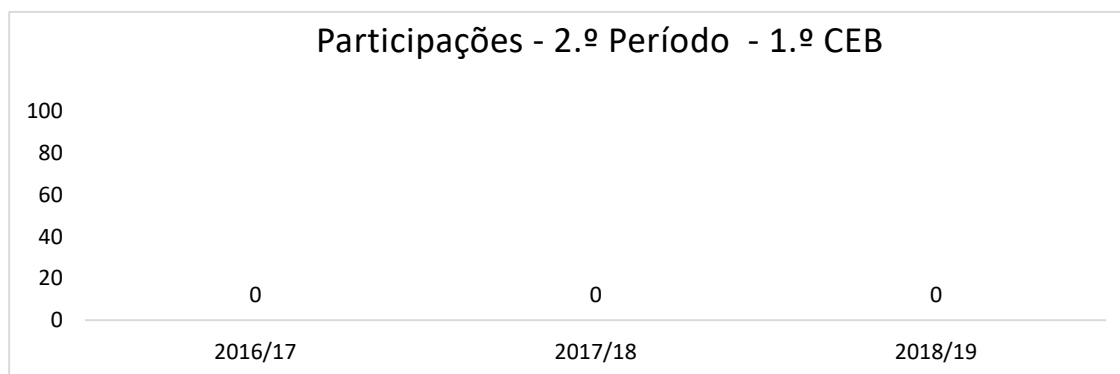


Gráfico n.º 30

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, comparativamente ao período homólogo dos dois anos letivos anteriores, existe uma diminuição de 28,7% no número de participações, relativamente ao ano letivo 2017/18, e uma situação quase idêntica, comparativamente com o ano letivo 2016/17 (gráfico n.º 31).

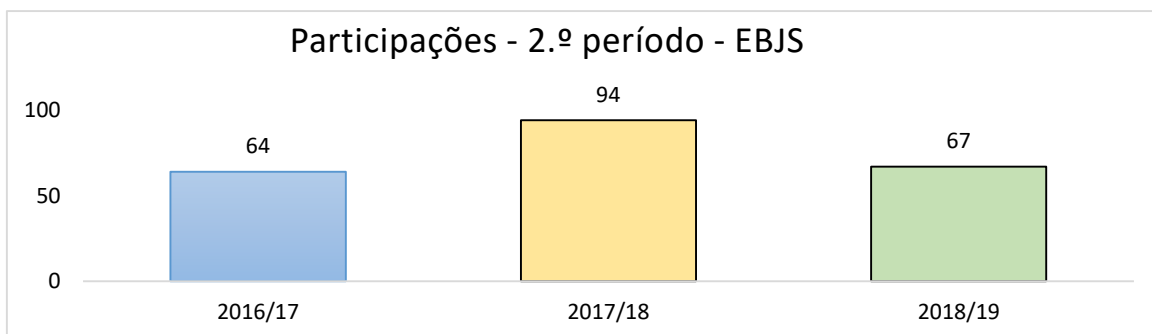


Gráfico n.º 31

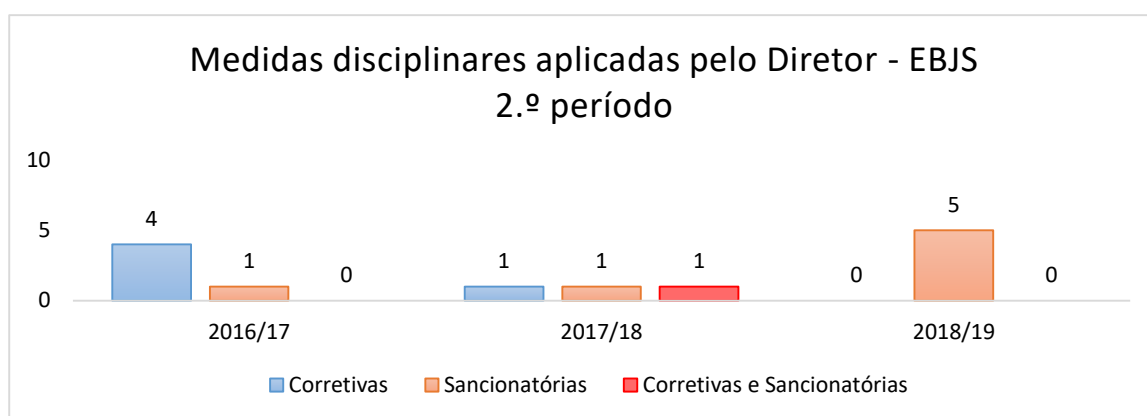


Gráfico n.º 32

Na referida escola, no que concerne às medidas disciplinares implementadas pelo Diretor, relativamente aos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, tem-se vindo a verificar uma diminuição no número de medidas disciplinares corretivas e um aumento significativo das medidas sancionatórias.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, verifica-se uma tendência de aumento no número de participações disciplinares relativamente aos dois anos letivos anteriores.

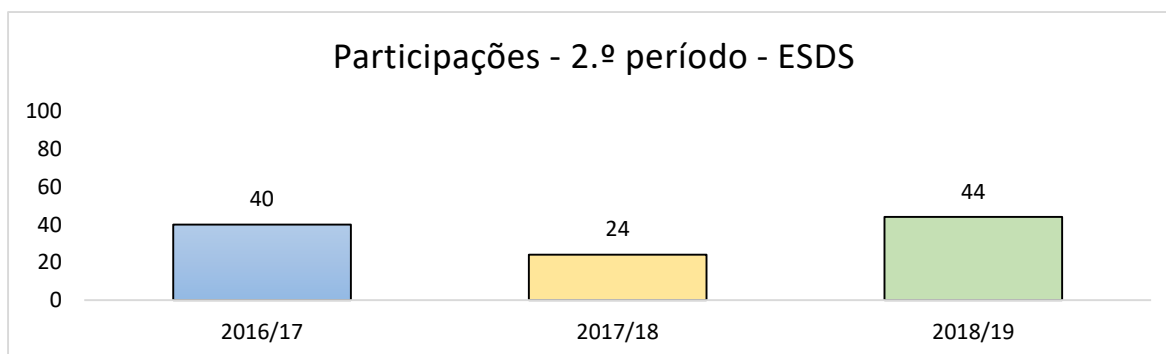
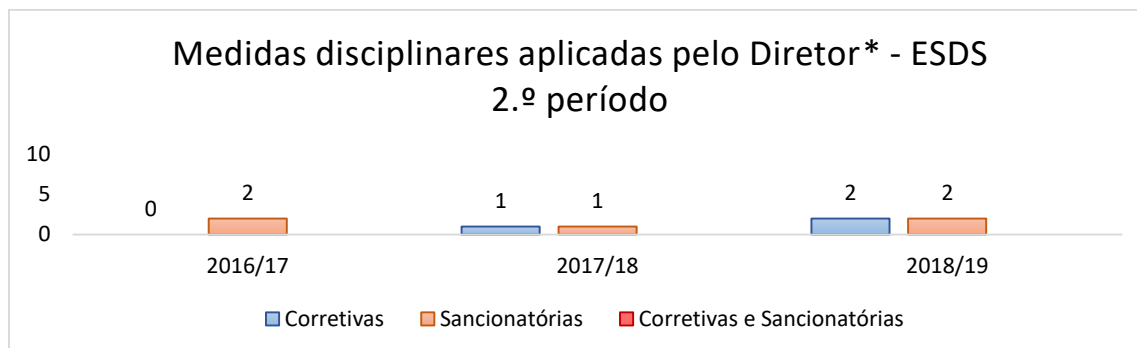


Gráfico n.º 33

Conforme podemos constatar no gráfico seguinte, nos últimos dois anos letivos verifica-se um aumento no número de medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor na Escola Secundária de Domingos Sequeira. Uma das repreensões registadas (medida sancionatória) foi aplicada por uma professora.



*Uma medida sancionatória foi aplicada por uma professora

Gráfico n.º 34

5. Estratégias de intervenção implementadas e a implementar

Tal como nos anos letivos anteriores, no 1.º Ciclo, no início de ano letivo, os docentes titulares de turma, em reuniões gerais com os pais e/ou encarregados de educação, deram a conhecer o Regulamento Interno, tendo sensibilizado para a necessidade de articulação com a escola e do cumprimento das regras básicas de formação/educação, com vista à promoção do sucesso educativo.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, dá-se continuidade ao desenvolvimento e implementação de estratégias que levem à diminuição de ocorrências disciplinares através dos seus docentes, diretores de turma e Direção.

O contacto célere com os encarregados de educação é feito zelosamente, quer seja através do respetivo Diretor de Turma, quer seja por parte da Direção da Escola.

Salienta-se as diligências que a Direção da Escola tem feito nas turmas onde o comportamento é pior, tendo-se verificado a deslocação dum membro da Direção às salas destas turmas, insistindo-se no diálogo, chamadas de atenção, advertências e consciencialização da importância de um comportamento correto, assim como reuniões entre a Direção e os alunos que manifestam um comportamento inadequado e respetivos Encarregados de Educação.

Continua-se a dar primazia ao diálogo entre alunos e docentes/diretores de turma/ encarregados de educação.

Naquela escola, têm sido implementadas as seguintes estratégias:

- reuniões dos elementos da Direção com os diretores de turma, a fim de prestarem esclarecimentos relativamente aos procedimentos a efetuar no caso de ocorrências disciplinares;

- uniformização na forma de atuação com definição de critérios para cada conselho de turma;
- reuniões entre Direção e os delegados de turma onde o tema (In)Disciplina foi amplamente tratado, com posterior *feedback* à turma;
- debates sobre atitudes e comportamentos em Educação para a Cidadania;
- contacto direto entre membros da Direção e todas as turmas da escola;
- encaminhamento de alunos com atitudes incorretas para a Direção;
- atuação imediata por parte dos diretores de turma e Direção em caso de incidentes comportamentais;
- diligência efetiva na comunicação com os encarregados de educação, quer telefonicamente, quer presencialmente;
- primazia atribuída ao diálogo entre os vários elementos da comunidade educativa;
- implementação de momentos de diálogo entre os alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula e os respetivos professores em cujas aulas essa situação se verificou;
- possibilidade de proporcionar ao aluno incumpridor momentos de reflexão que lhe permitam entender a gravidade das suas atitudes e o modo de as poder corrigir;
- aplicação de medidas corretivas ou sancionatórias.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, têm vindo a ser implementadas as seguintes estratégias preventivas:

- sessões de sensibilização ao desenvolvimento de competências socioemocionais com duas turmas alunos dos 1.º e 10.º anos pela psicóloga Cristina Marques e pela professora Conceição Fernandes, nas quais os alunos elaboraram o respetivo código de conduta de cada turma e se apelou ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- atuação concertada e diligente dos professores e diretores de turma, quer na resolução dos problemas em sala de aula, quer nos contactos com os encarregados de educação, ou com a Direção, destacando-se dois diretores de turma e respetivos conselhos de turma, ao nível da deteção célere e eficaz de comportamentos de *bullying*;
- reunião com alunos por parte dos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina, a fim de proceder à averiguação de alunos, no âmbito da ocorrência de comportamentos de *bullying*, e à mediação de conflitos;
- presença dos membros do Observatório da (In)Disciplina em algumas reuniões de conselho de turma de carácter disciplinar;
- monitorização semanal pela Direção a todas as disciplinas, com registos diários de atitudes e comportamentos dos alunos de duas turmas dos cursos profissionais com maior número de participações;

- reuniões entre a representante dos Cursos Profissionais da Direção, professora Clara Alves, a coordenadora do Observatório da (In)disciplina, professora Conceição Fernandes, e os alunos de duas turmas dos cursos profissionais com maior número de participações, onde foram pedidos relatórios e declarações de compromisso para a melhoria do comportamento individual.

Após as reuniões de avaliação do 2.º período, os elementos do Observatório da (In)Disciplina procederam à análise das atas dos conselhos de turma, no que concerne à análise do comportamento dos alunos, tendo colhido dados relativamente aos seguintes aspetos:

- comportamento global da turma;
- estratégias implementadas pelos diretores de turma e restantes professores (advertências orais, repreensão dos infratores, contactos e reuniões com os encarregados de educação, alteração da disposição dos alunos na sala de aula);
- evolução/alteração do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;
- estratégias/recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo, aumentando o sucesso dos alunos;
- alunos com comportamentos meritórios;
- alunos que merecem alguma atenção.

As medidas e estratégias a adotar para melhoria do comportamento indicadas nas atas são as seguintes:

- apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
- incentivo ao reforço da atenção e empenho nas tarefas propostas;
- advertências;
- ordens de saída da sala de aula;
- aplicação rigorosa do estipulado no Regulamento Interno;
- alteração da disposição dos alunos dentro da sala de aula;
- informação dos alunos e encarregados de educação sobre o impacto da avaliação das atitudes e valores na avaliação final;
- contacto célere com os encarregados de educação e responsabilização;
- solicitação da atuação complementar e concertada dos encarregados de educação;
- promoção de hábitos de trabalho;
- uniformização das normas de atuação e maior rigor nos comportamentos em sala de aula;
- firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas.

6. Medidas disciplinares

Relativamente às medidas disciplinares para além da ordem de saída de aula, apresenta-se de seguida o quadro-síntese com as medidas corretivas e sancionatórias, aplicadas pelo Diretor e por uma professora, em cumprimento do estipulado nos artigos 26.º, 28.º e 29.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Ano/ Turma	Medidas			
	Corretivas		Sancionatórias	Data do despacho do Diretor
9.º H			Suspensão de 1 dia	13-3-2019
9.º D			Suspensão de 1 dia	15-3-2019
7.º H			Suspensão de 1 dia	22-3-2019
7.º H			Suspensão de 1 dia	27-3-2019
7.º A			Suspensão de 1 dia	28-3-2019
2.º A		Realização de tarefas e atividades de integração e proibição de sair do recinto escolar		01-02-2019
2.º A			Repreensão registada*	14-02-2019
1.º A		Realização de tarefas e atividades de integração		19-03-2019
1.º A			Suspensão por 1 dia	02-04-2019

*Medida sancionatória aplicada por uma professora da turma.

V- CONCLUSÃO

No segundo período, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, foi adotado como procedimento a colocação da participação em formato de papel (impressão a partir do registo no Programa Inovar) no dossiê do Observatório da (In)Disciplina existente na sala de professores. Apesar de ainda existirem professores que não procederam à impressão da participação, esta estratégia permitiu um melhor acompanhamento do processo, pelo que se recomenda a continuidade da mesma.

Na esmagadora maioria dos casos, verificou-se uma atuação célere e assertiva dos professores, diretores de turma e Direção no âmbito do acompanhamento das situações de indisciplina. Foram evidentes a preocupação e a importância dada à articulação com os encarregados de educação, assim como a necessidade de informá-los da situação escolar/comportamental dos seus educandos.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, não se registaram participações, constatando-se que todas as turmas apresentam um comportamento positivo.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, comparativamente com igual período do último ano letivo, verificou-se uma redução significativa no número de participações e um aumento do número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas pela Direção.

De acordo com a secção do Observatório da (In)Disciplina daquela escola, esta diminuição poderá dever-se aos seguintes fatores:

- intervenção dos professores do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e dos diretores de turma;
- conjunto de definições de critérios comuns de atuação;
- encaminhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula diretamente para a Direção, em vez do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), como era efetuado no ano letivo anterior;
- papel diligente da Direção e a sua rápida intervenção no contacto com os encarregados de educação dos alunos com comportamento inadequado.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, comparativamente com os dois anos letivos anteriores, constata-se um aumento do número de participações e de medidas disciplinares, particularmente em duas turmas dos cursos profissionais, tendo a Direção envidado diligências para proceder à monitorização das turmas envolvidas.

De igual modo, a Direção, o Observatório da (In)Disciplina e os diretores de turma envolveram os encarregados de educação no sentido de alterar os comportamentos considerados inadequados e adotar uma atuação conjunta concertada e uniforme, sempre que possível.

O Observatório da (In)Disciplina salienta a atuação dos professores e funcionários relativamente:

- à atuação célere no contexto de sala de aula;
- à reflexão dos casos nos conselhos de turma;
- aos contactos céleres estabelecidos com os encarregados de educação.

Tendo em consideração os dados recolhidos no segundo período, recomenda o seguinte:

- efetivação da participação escrita sempre que seja marcada falta disciplinar;
- na Escola Secundária de Domingos Sequeira, a impressão e colocação das participações no dossiê do Observatório da (In)Disciplina, na sala de trabalho dos professores, a fim de ajudar a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola, tendo em vista a atuação atempada;
- uniformidade de atuação.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, o Observatório da (In)Disciplina considera pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação. Para o efeito, propõe as seguintes estratégias:

- ações de sensibilização dirigidas aos alunos;
- reuniões de assembleia de delegados de turma;

- conhecimento mais aprofundado do contexto sociofamiliar dos alunos reincidentes;
- uniformização das normas de atuação;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- ações de sensibilização dirigidas aos encarregados de educação.

Analisado em Conselho Pedagógico

8 de maio de 2019